

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F40	12
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Móviles de balão
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Balão feito de cabaça</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	André Milfont Costa	☐ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 3
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	20/02/1973
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 158.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Os *Móviles* são artigos de decoração que se assemelham a balões. Eles são feitos com cabaça e cipó: a cabaça se assemelha ao aspecto de um balão, embaixo dela tem uma cestinha com uma boneca dentro (estas bonecas medem 3 cm). Alguns destes *Móviles* têm uma lâmpada dentro do balão e servem como luminárias. Na Feira do artesanato quem produz este bem é o seu André Costa desde 2003.

O gênero da atividade é o artesanal e o público envolvido são os próprios artesãos e compradores que englobam turistas e pessoas da região. Estas peças podem ser encontradas principalmente na Rua 05 da Feira do Artesanato.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Não foi possível entrevistar este artesão, pois o mesmo não produz as peças no município nem foi possível entrar em contato com ele já que ele possui um local fixo de vendas.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não foi possível obter estes dados.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não foi possível obter estes dados.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A peça é produzida durante todo o ano (começou a partir de 2002)

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

O entrevistado desempenha todas as etapas de produção e é proprietário dos meios de que se utiliza para fazer o bem cultural. Seu André participa diretamente do trabalho e realiza todo o processo sozinho – desde comprar a matéria-prima até o acabamento final. O entrevistado aprendeu esta atividade quando começou a treinar capoeira, pois, segundo o mesmo, é aí onde se aprende artesanato, pintura e a fabricar os berimbaus. Ele aprendeu a trabalhar com artesanato há, em média, dezessete anos atrás (mas, com relação aos *Móviles*, faz uns dois anos que começou a fazê-los). Aprendeu esta atividade na cidade de Caruaru com Alexandre Clementino de Souza (que atualmente está residindo em Natal/Rio Grande do Norte). Ensinou esta atividade à esposa (Leice Rodrigues) e ao filho (Lucas Malet). É importante destacar que seu André trabalha durante o dia como mototáxi e durante a noite é que realiza seus trabalhos artesanais. E, por este motivo, ele não tem a possibilidade ter uma barraca fixa na Feira do Artesanato. O entrevistado deixa o que produz na barraca nº 50, na Rua 05, com dona Maria do Socorro Silva. E além destas peças, o entrevistado também produz os *Mensageiros dos ventos* e os *Berimbaus*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O entrevistado não tem certeza, mas acredita que a origem desta atividade começou com a esposa de seu Alexandre Clementino (nome da esposa não informado), há quatro anos atrás (2001) na Feira do Artesanato/Feira de Caruaru. Não houve mudanças. O entrevistado trabalha com o artesanato por ser uma fonte de renda a mais no sustento da família e também porque gosta.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A idéia de se fazer os *móviles* estaria associada aos balões que são soltos no São João de Caruaru. É uma espécie de representação desta festa tão importante para a cidade de Caruaru, em forma de artesanato. O São João é uma festa muito característica de todas as cidades do Nordeste (não apenas de Caruaru e Campina Grande, as mais divulgadas pela mídia), na qual se dança o forró, os principais pratos são os "típicos": canjica, pamonha, pé-de-moleque, batata doce assada na fogueira, bolo Souza Leão, típico de Pernambuco, bolo de milho, de mandioca, manuê, milho cozido ou assado, e outras de ambiência mais local. Caruaru é um dos pólos de forró mais importante do Nordeste; daí, muito do artesanato que é feito em Caruaru está associado ao São João. Quanto às cabaças, esta é a matéria prima de instrumentos e artefatos (como caxixi e berimbau) da capoeira. A qual é um elemento cultural muito importante do passado histórico do Brasil e que hoje é um esporte/ dança/ luta que está ganhando cada vez mais adeptos. O entrevistado deixa suas peças artesanais para vender com Dona Maria do Socorro; por este motivo não há um grupo imediato que opine sobre o seu desempenho.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer estes bens, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Os produtos da atividade são as próprias peças (Móviles de balão). Em média, o entrevistado faz vinte por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	As cabaças, primeiramente, são colocadas na água, quando ficam moles faz-se a limpeza por dentro e são colocadas para secar. Com as cabaças secas, as mesmas são lixadas e pintadas. A montagem começa colocando uma "cestinha" de junco que é pendurada na cabaça com cordão. Dentro desta "cestinha" é colocada uma boneca e está pronta a peça.
comercialização	O bem é comercializado na própria Feira de Artesanato pelos vendedores com os quais o entrevistado deixa os móveis e divide o lucro da venda. Quem compra estas peças são turistas e pessoas da região. O destino delas é a venda, principalmente, na Feira do Artesanato de Caruaru.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produtor dos <i>Móviles de Balão</i>

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: o capital para fazer estas peças é proveniente da venda das próprias peças e do que o entrevistado arrecada com o trabalho de mototáxi. Instalações: o entrevistado se utiliza das instalações de sua própria residência para trabalhar nesta atividade.
QUEM PROVÊ	Tanto o capital quanto as instalações são providos pelo próprio entrevistado.
FUNÇÃO	Capital: a função do capital é comprar mais matéria-prima para produzir novas peças e também para o sustento da família do seu André Costa. Instalações: têm a função de uma espécie de atelier (espaço da casa reservado para esta atividade)

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: cabaça, junco, boneca e tinta. Ferramentas: lixa, serra e faca.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A cabaça é o que faz o balão, a tinta serve para pintar a cabaça, o junco serve para fazer a cestinha que é colocada embaixo da cabaça, a boneca serve para ser colocada dentro da "cestinha" e a tinta tem a funcionalidade de pintar as cabaças. A lixa serve para polir a cabaça, a serra para cortar a cabaça e a faca para dar acabamento e cortar o junco.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas quanto as ferramentas são de fácil aquisição para o artesão.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	12
--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
André Costa	Depois da atividade, o entrevistado guarda as ferramentas e peças prontas e vai descansar.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	12
--	----	----	----	----	-----	----

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐
--------------------------------	---------------------------------	---	---

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado não participa, nem participou de nenhuma cooperativa. E, como atuante na localidade, conhece a Associação dos Artesãos da Feira do Artesanato.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Não há documentos escritos ou impressos com relação a esta ficha.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros N° 158.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

A entrevista em si, não. Mas, é importante aprofundar os estudos sobre as festividades do calendário, como o São João, e a produção de peças artesanais com a matéria-prima da própria localidade, a exemplo das cabaças

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem mencionados neste campo, por isso ele não foi preenchido.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	12
--	----	----	----	----	-----	----

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há outras observações a serem acrescentadas neste campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Móviles de Balão		
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		